ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1932 N.º 3391

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A IMPRENSA francesa referiu-se, quasi toda ela, nos termos mais entusiasticos, ao aniversario da Republica espanhola. Operou-se assim uma transformação que deve ser tomada como sintoma de estabilidade do novo regime de Espanha.

Quando da jornada historica de 14 de abril, não faltou, entre os franceses, quem deplorasse a queda de Afonso XIII, recordando, a proposito, as suas atitudes durante a guerra.

O facto do ultimo Bourbon se refugiar em territorio francês criou-lhe uma aureola de simpatia e respeito que as circunstancias, nos primeiros momentos, justificavam.

A Republica espanhola não podia ignorar estes factos, e tratou de lhe opôr os argumentos de uma acção internacional reflectida e eficaz, começando agora a colher os primeiros frutos da sementeira inteligente que fez.

* * *

DO prologo, com que o general Ferreira Martins precede a grande obra *Portugal na Guerra*, recortamos o seguinte:

—"E' principalmentea o Povo Português que esta obra se dirige, a esse Grande Povo donde saiu a massa anonima que se bateu na Flandes, na Africa, no Mar e no Ar, *élite* que mantem, hoje na Paz como ontem na Guerra, a solidariedariedade e disciplina que constituem o mais belo e o mais salutar exemplo que pode ser apresentado, com orgulho, aos olhos das gerações novas, ao criterio dos homens de amanhã„.

Transcrevemos este trecho, cheio de justiça, escrito por quem provou, nos campos de batalha, que a guerra é um duro sacrificio, sobretudo para os humildes que o aceitam sem prestar atenção aos destemidos que, na retaguarda, se batem com balas.... de papel.

* * *

A ASSOCIAÇÃO Comercial de Lojistas de Lisboa, alegando, e com inteira razão, que a mudança da hora causa prejuizos ao comercio em geral e, de maneira especial, a grande numero de estabelecimentos cuja clientela é quasi exclusivamente constituida por senhoras, pediu ao sr. ministro das Finanças autorização para que o encerramento se faça, pelo menos ás 19 e 30, nos meses de maio a agosto.

Aos empregados dar-se-ia a justa compensação abrindo os estabelecimentos mais tarde ou concedendo-lhes maior periodo de tempo para a refeição do almoço.

* * *

ACOMPANHADO de sua filha, a sr.ª D. Joana Reiley Mota, deu-nos o prazer da sua visita o sr. dr. Aristides Mota que ontem chegou a Lisboa, a bordo do *Saturnia*. E' um açoriano ilustre que, em Ponta Delgada, bem como em todo o arquipelago, goza do maior prestigio.

Amigo de Antero de Quental e da geração do sr. dr. Luís de Magalhães, segue brevemente para Moreira da Maia, de visita a este seu grande amigo. O *Diario de Lisboa* sauda-o com a maior consideração e estima.

NOTAS

PARA CONVERTER EM BOM SENSO

—Lembro-me da minha infancia, do tempo em que o amôr das imagens era bem superior ao culto das ideias...

—Pois eu sou sempre o mesmo—o homem que encontra, em cada dia que passa um sabôr novo.

—Como nós sômos diferentes! Eu um idealista, tu um realista, com a paixão fremente das formas....

—Podes tambem acrescentar: tu sofres, porque o mundo é maior que os teus desejos, ao passo que eu vivo contente, porque os meus desejos cabem dentro do mundo, como um fruto no ramo em que nasceu.

■

Os maus sentimentos, as paixões impuras metem-se, no nosso coração, como os zangãos nas colmeias. Quando os expulsamos, pouco mais temos que perder.

■

E' um grave problema determinar que gracioso gesto descreviam os braços da Venus de Milo. Salvo melhor opinião, devia significar isto:—Não toqueis no meu corpo, nem mesmo com o halito das vossas bôcas.

■

—Que te importa a minha vida? Cuida de ti e deixa-me em paz.

—Não é facil, visto que te ofereces á minha curiosidade como umassunto sempre novo.

—Que faço eu para isso?

—Conquistas o que eu queria para mim e nem sequer reparas no mal que me causas.

■

No bem que fazemos, vai inclusa, muitas vezes, a fantasia dum crime ou a confissão dum remorso.

■

A pobreza só começa a ser degradante quando, sem dar por isso, nós recebemos do nosso inimigo, como esmola, o pão que ele nos roubou.

■

Epitafio na campa dum avarento:—*Bom pai, bom cidadão e bom amigo.* Comentario duma vitima:—Ainda, depois de morto, faz negocios com a credulidade publica!

■

A pior fórma de lisonja é esta—fazer o elogio funebre dum morto que nos foi antipatico o indiferente.

■

Podemos encontrar na vida pessoas que nos dizem:—Conte comigo para o ajudar. Isto não nos impede de cair na miseria, sem que uma mão amiga nos venha socorrer. Certas promessas são como os tesouros de Golconda, que se sumiam, assim que lhe punhamos os olhos em cima.

■

O verdadeiro psicologo estuda os outros, mas esquece-se de si proprio. Se não fôra o seu porteiro, como ele havia de ser misterioso!

■

Quando Ulisses se revelou a Penelope, após vinte anos de ausencia e trabalhos, disse:

—Regresso velho e cansado, mas crente no nosso amor.

A fiel esposa respondeu-lhe:

—Vinte anos, que valem, se a fé é a mesma e no lar arde o mesmo lume?

■

D. Sebastião foi e não voltou. Antes e depois dele, outros tiveram igual sorte. As lendas aparecem um pouco mais tarde, como as aranhas nos palacios abandonados.

■

Quem se habitua á popularidade, se um dia lhe falta o aplauso da turba, ficam-lhe as palavras na garganta, como artigos fóra de moda.

■

—Valente, dedicado, desinteressado e sobretudo leal ao seu amigo...

—A quem te estás referindo?

—A quem ha-de ser! Ao homem que ainda ha pouco acompanhei ao cemiterio e que legou á posteridade um exemplo de virtudes fóra do comum...

—Não digas mais: conheci-o e pude apreciar como todo o seu empenho, enquanto viveu, consistiu em criar personagens que gesticulassem para a galeria, a fim de ele escapar ao exame dos finorios. Parece que a sua morte foi um acto sério e o seu enterro, com tantas lagrimas, uma farsa deploravel.

■

Para guardar um segredo, é necessario ter a certeza de que ninguem acreditará no que nós revelarmos.

GLAUCIAS

O SR. dr. Karel Strup, encarregado dos Negocios da Checoslovaquia dirigiu o seguinte convite ao Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa:

"O Ministerio dos Negocios Estrantrangeiros da Tchecoslovaquia deseja convidar a assistir ao IX Congresso dos Sokols, que re realizará em Praga de 26 de junho a 6 de julho proximo, um dos melhores jornalistas de cada país, cujas despesas com alojamento, não compreendendo a alimentação e viagem, dentro do territorio Republica tchecoslovaca, correrão por conta do Govêrno Tchecoslovaco.

Ficaria muito grato a v. ex.as se tivessem a amabilidade de me indicarem os nomes de alguns conhecidos jornalistas dos mais importantes jornais portugueses que possam ter interesse nesta reportagem, a fim de o Ministerio dos Estrangeiros do meu país escolher de entre eles um a quem convide".

Pela nossa parte, entendemos que ninguem tem mais categoria e competencia para indicar nomes que o proprio Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa.

* * *

JOÃO Paulo Freire (Mario) meteu ombros a uma obra de larga envergadura, com este titulo — *Lisboa do meu tempo e do passado.* O primeiro volume —500 paginas, com mapas e gravuras— está já á venda, editado pela parceria A. P. Pereira.

Devemos declarar que a historia da "cidade de marmore e granito„ encontrou alguem capaz de a restabelecer na sua fisionomia—mudavel segundo os seculos. Dizia Vitor Hugo que as pedras, quando inteligentemente interrogadas, falam como oraculos.

Paulo Freire ouviu-as com piedosa atenção e póde, com as suas confidencias, desenterrar do esquecimento as venerandas memorias dum passado que nos toca tão de perto que está a nosso lado—como a sombra ao pé do corpo.

* * *

PARECE que Kreuger, o rei dos fosforos, morreu a tempo, já quando a sua vida não valia um fosforo queimado. As suas empresas estão a ruir, fantasticamente, como as muralhas de Jericó, ao ressoar da trombeta divina, Acusam-no agora de ser o "maior falsificador de todos os tempos„ e de ter financiado os movimentos nazistas e comunistas da Alemanha.

Tudo é possivel! Suspeitamos no entanto que, se Kreuger voltasse a este mundo, ficaria muito surpreendido do retrato que dele fazem os seus acusadores. Então, talvez dissesse com os seus botões: "nunca fui tão grande em vida como o sou na morte„.

* * *

A RAMADA Curto, advogado, politico, dramaturgo, romancista, uma das mais luminosas e genuinas inteligencias do nosso tempo, vai ser oferecido um almoço de homenagem. Escusado é dizer que dificilmente se encontrará uma sala onde caibam todos os seus amigos e todos os seus admiradores. Desde já, muitos dos que trabalham nesta casa, marcam, gostosamente, o seu lugar.

Tauromaquia

A corrida de domingo
no Campo Pequeno

Os aficionados amigos de previsões têm na corrida de domingo proximo no Campo Pequeno excelente tema para as suas divagações tecnicas.

Bravos são em geral todos os touros que Palha Blanco manda a Espanha e com os quais tem feito a sua reputação de um dos primeiros ganaderos. A Lisboa vêm no domingo seis touros de grande apresentação e poder. Será preciso que não sejam castigados com uma dureza que fez supôr certa dose de receio por parte dos lidadores.

Terão esse receio os de domingo proximo no Campo Pequeno? Nenhum deles, seguramente, porque Fuentes Bejarano é justamente um toureiro que prefere os touros que a ele proprio dão emoção e porque Heriberto Garcia é o tipo exacto do toureiro valente em que os mexicanos têm sido prodigos.

A bilheteira dos Retauradores continua aberta.

Centenario da aparição de Montes

Francisco Montes «Paquiro», de chiclana, o da «Arte de Montes», titulo do livro que ficou na tradição, apareceu em Madrid recomendado por Jeronimo José Candido a Roque Miranda e, começando a tourear em Aranjuez, debutou na Praça de Madrid no dia 7 de Maio de 1832, sendo primeiro espada Antonio Ruiz «El Sombrerero». A todos do seu tempo avantajou Francisco Montes que fez uma autentica revolução no toureiro, triunfando em toda a Espanha e chegando o seu nome a toda a Europa, de onde vieram principes e magnates para o ver tourear. De Montes diz o cronista seu contemporaneo Velasquez y Sanchez em «Anales del toreo» que o «cuartez, quiebros, cambios, recortes, saltos de garrocha e a trascuerno» tudo realizava ele fundindo a força herculea á ligeireza muscular da cintura, mas, matando, sempre deixava estocadas atravessadas...

O caso é que Montes soube retirar-se a tempo, mas, perdendo o dinheiro que havia ganho, voltou a tourear, para ser colhido e fracassar, vindo a morrer de febres em consequencia do desgosto.

Como ainda não vimos os cronistas de Madrid ocupar-se do proximo centenario, desde aqui brindamos a ideia áquele que mais admiramos, «Corinto y Oro», amigo de bons tempos e companheiro de agora em «La Voz», de Madrid!

EL TERRIBLE PEREZ

Tourada anual dos Estudantes de Medicina

E' já no dia 3 de maio, que os Estudantes de Medicina realizam na praça de Algés a sua tourada anual.

Atendendo ao enorme entusiasmo que esta festa sempre disperta no publico de Lisboa, é de esperar que repidamente se esgotem os bilhetes já á venda na Associação dos Estudante de Medicina (ao Campo de Sant'Ana) telef. N. 1332.

Publicações

«Imagem»

Mais um numero da «Imagem» ou seja um novo banho de optimismo para os leitores da excelente revista de cinema, que é o clarim vibrante de todas as ideias modernas e desempoeiradas, o orgão cinematografico da gente de vinte anos, ainda mesmo quando já tenha cabelos brancos.

«Imagem» é bem a imagem do nosso tempo, o arquivo elegante de todas as belezas da tela, o alta-voz inteligente de todas as aspirações cinefilas.

«Revista de Comunicações»

No ultimo numero desta revista que acaba de sair a publico e cujos progressos graficos se acentuam dia a dia, tratam-se assuntos de grande interesse nacional, como sejam, entre outros, «A Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado», «As obras da 3.ª secção do Porto de Lisboa» e «Nossa Marinha de Comercio».

Automovel Club de Portugal

Comissão de Turismo

Comunica que a ponte sobre a ribeira do Roxo, que faz a ligação para o Algarve, é aberta ao transito para viaturas com rodado de borracha amanhã, 22, e a partir de 1 de maio para toda a especie de viaturas.

TEATRO E CINEMA

Recita de Ilda Stichini

E' amanhã que se realiza no Politeama, em espectaculo inteiro, a festa artistica da actriz Ilda Stichini, com a peça em 5 actos, de Pierre Breton e Charles Simon, tradução de Eduardo Garrido, «Zázá», que será representada com a seguinte distribuição:

«Zázá», Ilda Stichini; «Anaiz», Maria Matos; «Tótó», Ivone Martins; «Simone», «Clairette» e «Floriana», Delinda de Sousa, Herminia Tavares e Luz Veloso; «Madame Dufresne», Cremilda de Oliveira; «Natalia», Maria Izabel; «Julieta», Olinda Lopes; «Melaine», Maria Emilia; «Bernardo Dufresne», Alexandre de Azevedo; «Adolfo», Carlos Santos; «Bussy», Assis Pacheco; «Dubrisson», Vasco Santana; «Malardot», Mendonça de Carvalho; «Lartigon», Silvestre Alegrim; «Duchon», João Calazans; «Michelin», José Cardoso; «Le Camus», Penha Coutinho; «Courtois», Barroso Lopes, e «Martin», Henrique de Campos.

Beatriz Costa

Cada vez se acentua e vinca mais a personalidade artistica da já notavel actriz Beatriz Costa, a «divette» de revista mais querida do publico e a mais popular e aplaudida. A sua reentrada no Variedades constituiu um novo motivo de aplausos e de carinho; mas a sua exibição na revista «Pim! Pam! Pum!», ao lado de Luiza Satanela, igualmente triunfante e no apogeu da sua carreira de «vedette», é cada noite afirmada pelas mais quentes aclamações do publico, através dos cinco esplendidos numeros que realiza com uma graça, uma alegria e uma mestria inigualaveis.

«Bajo el Cielo de la Pampa»

Azucena Maizani, a brilhante vedeta argentina, faz hoje, no teatro Maria Vitoria, a estreia da deliciosa evocação «Bajo el Cielo de la Pampa», na qual tem oportunidade de revelar, mais uma vez, todo o seu valor, toda a gama do seu talento histrionico.

Azucena Maizani, através dos 16 quadros de «Bajo el Cielo de la Pampa» vai ter ocasião de deliciar o publico com tangos novos que serão outros tantos exitos.

Princesa Murat

Os artistas empresarios Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro oferecem hoje, depois do espectaculo, no teatro Nacional, uma pequena festa em honra da princesa Murat, para a qual convidaram alguns artistas, escritores e jornalistas.

Atrás do reposteiro

A companhia de Azucena Maizani termina os seus espectaculos no Maria Vitoria, no dia 28, estreando no dia 29, no Teatro Rivoli, do Porto.

—Douglas, o bailarino negro que dirige a companhia de «sketchs», que actua presentemente no Maxim's e Wyrtle Watkins, uma negra endiabrada, causaram um exito sem igual nos seus bailados modernos e plenos de animação.

—Não é a actriz Palmira Torres quem vai interpretar um dos papeis da opereta «A Senhora da Saude», mas sim a sua colega Maria Pinto, que esteve na companhia Estevão Amarante.

—Na noite da recita de Maria Matos, que se realizará oportunamente no Politeama, reaparecerá a sua filha Maria Helena e, possivelmente, a actriz Alice Ogando.

—«A Dansarina Vermelha» a empolgante peça em que Amelia Rey Colaço interpreta magistralmente a protagonista torna a representar-se hoje no Nacional a preços popularissimos.

—Do elenco masculino da companhia dirigida por José Climaco e que vai estrear no Avenida a revista «Dia de Romarias», faz parte o actor Miguel Orrico, que é tambem um apreciavel cantor lirico.

—Parte brevemente para Barcelona, onde vai tratar de assuntos teatrais e artisticos, o ex-actor Mario Pedro, presentemente registado como director de companhias internacionais.

—Na primeira representação da revista «Sumo da Uva» volta a reaparecer, no Variedades, a brilhante actriz-cantora Corina Freire, que tem a seu cargo varios numeros da maior fantasia.

—Termina hoje os seus espectaculos, no teatro Avenida, em Coimbra, a companhia de opereta Armando de Vasconcelos.

—Com os seus actos, que decorrem numa agencia de casamentos e numa das dependencias de «O Hotel dos Dois Pombinhos», vai, decerto, causar sensação, no Apolo, a peça com esse titulo que, por dificuldades que sugeriram na montagem, só se estreará amanhã, sexta feira.

—No Capitolio dão hoje a sua despedida a formosa bailarina Gloria Libran e a gentil coupletista Fredes Linder, a fim de amanhã se estrear a coupletista Emilia Domingo, considerada nos meios artisticos de Espanha como a mais completa no seu genero.

—Ao sr. dr. Ramada Curto foi entregue, para consulta, uma revista que o seu autor destina a um dos melhores teatros do genero, em Lisboa.

Musicas novas

Está publicado o tango-canção «Nessa noite...», composição apassada de sentimento, com letra de Antonio Garcia da Mata e musica de Eduardo Figueira, que constituiu um grande exito da Orquestra Portugal.

Agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

A "Venda do Capacete"

A «Venda do Capacete» realizada em Lisboa nos dias 8 e 9 do corrente mês deu o produto liquido de 41.104$20. A receita total foi de 46.809$51 e a despesa de 5.705$31.

NO COLISEU

Hoje, inicio do Grande Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana. Combates de gigantes. O assombroso poder dos musculos. A força e a souplesse. Richiardi, o feiticeiro máximo

A noite de hoje é como se fosse uma noite de gala para o Coliseu. Inicia-se o Grande Campeonato de Luta Greco-Romana por que milhares de pessoas estão ansiosamente esperando. Todos querem verem os colossos do musculo, os titans dos nervos de aço, os temiveis gigantes que parecem arrancados a qualquer fantastica lenda.

E' uma curiosidade legitima. Em todos nós reside essa expontanea admiração pela força, principalmente quando ela, como no caso dos lutadores, atinge o prodigio e o inacreditavel.

Inscreveram-se este ano para o torneio os seguintes atletas, que não tardarão a ser vistos pelo publico no vasto "ring„ do circo: — Arbach, loreno, 1m,85 e 120 k.; Borotra, hungaro, 1m,85 e 118 k.; Krumina, estonio, 1m,84 e 112 k.; Meyer, bavaro, 1m,85 e 104 k.; Motykowki, slovaco, 1m,84 e 106 k.; Neumann, holandês, 1m,82 e 115 k.; Steink, pomerano, 1m,84 e 107 k.; Steur, belga, 1m,80 e 108 k.; Sturm, prussiano, 1m,85 e 110 k.; Travaglini, italiano, 1m,90 e 122 k.; Jerza, tcheco, 1m,88 e 120 k., e Fullaondo, espanhol, 1m,84 e 122 k.

Alguns deles não são ainda conhecidos em Lisboa, mas os nomes não tardarão a andar de boca em boca, a ser proferidos solenemente, após as demonstrações que fizerem da sua colossal força bruta, do seu esforçado vigor quasi impossivel de dominar, dos seus imprevistos golpes de destreza, com geitos de flexibilidade que assombram.

Porque em nenhum desporto de combate o atleta pode exibir estéticamente o admiravel conjunto da força e da agilidade como na Luta Greco-Romana. E os lutadores deste ano vão dar-nos cabal prova disso, visto que estão considerados como sendo os melhores lutadores do mundo, afamados campeões que vêm, cada um de per si, dispostos a conquistar pela força e pelo saber o premio que foi instituido, da importancia de cinquenta contos.

Com o campeonato far-se-á a exibição dum interessantissimo acto de variedades em que se inclui o grande Richard, rei dos ilusionistas.

Os preços são incrivelmente baratos, para que ninguem perca uma só noite das do campeonato: — Camarotes desde 20$00, Fauteuils desde 7$00, Geral 4$00 e Reservada 5$00.

Affonso Carvalho

CABELEIREIRO

sahiu da R. do Ouro, 127, para o

Instituto de Belesa Avenida Palacio

Praça dos Restauradores, 13-1.º-D.to—Telef. 2 0226

ESCADA DO FOTOGRAFO

T. S. F.

Programas escolhidos
para esta noite

A's 19 horas e 30: POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.): concerto variado.

19 e 45: ESTRASBURGO (17 kw. — 345,2 m.): concerto instrumental.

20: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): trompas de caça; RABAT (6 kw. — 416,4 m.): emissão arabe; LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): recital.

20 e 15: PARIS P. T. T. (1 kw. — 447 m.): grande concerto sinfonico; LANGENBERG (75 kw. — 472,4 m.): concerto variado.

20 e 30: BORDEUS — LAFAYETTE (12 kw. — 304 m.): concerto variado; ESTRASBURGO (17 kw. — 345,2 m.): audição das obras do compositor alsaciano J. Erb.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.): concerto.

21: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): selecções de operas; TOULOUSE (8 kw. — 385 m.): concerto no teatro Municipal.

21 e 15: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): concerto de guitarra e bandolim.

21 e 25: LANGENBERG (75 kw. — 472,4 m.): concerto.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): concerto pelas arquestras B. C. C.

22: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): grande orquestra sinfonica.

22 e 5: LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): concerto variado.

22 e 15: RABAT (6 kw. — 416,4.): a dansa de 1900 a 1932; LANGENBERG (75 kw. — 472,4 m.): musica de dansa.

22 e 45 TOULOUSE (8 kw. — 385 m.): NAL (50 kw. — 261,3 m.): musica de dansa.

23: BARCELONA (7,5 kw. — 348,8 m.): radio teatro.

Emissões nacionais

Das 19 ás 20 C T 1 B M (283,6 m.), discos.

Das 20 ás 22: C T 1 E B (Radio Condes),

Das 22 e 30 á 0 hora: C T 1 G L (Radio Club Português), (457 m.), musica sinfonica e de dansa; esta estação, da 0 á 1, transmite noticiario e musica de discos.

Das 22 á 0 e 30: CT 1 B O, da «Hertziana», 320 m.), discos.

EMERSON RADIO

O melhor e mais moderno — Receptor americano

DISTRIBUIDORES
R. DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º D. TEL. 24253

As floristas do Rossio

A proposito do que se disse das vendedeiras de flôres que foram proibidas de fazer o seu negocio no Rossio, escreve-nos pessoa entendida a pôr tambem o seu criterio, que é de aplauso ás autoridades e por isso o registamos.

Entende esse lisboeta que a medida proibitiva tem inteira razão por varios motivos, entre os quais avultam os seguintes:

Primo — Os comerciantes de flores terem de pagar aos os trabalhadores que empregam nas quintas de floricultura e terem de pagar mais caras ainda as licenças camararias que os habilitam a fazer licitamente o seu negocio, enquanto que as vendedeiras ambulantes nada pagam e nenhum capital empatam.

Secundo—As vendedeiras «não se apresentando decentemente vestidas são o que ha de mais improprio na praça de D. Pedro e, além disso, vendem flores vergonhosas a pataco a duzia com o que só prejudicam o comercio da especialidade».

A reclamação a quem competir.

Para os nossos pobres

Recebemos de um anonimo o donativo de 5$00 para os nossos pobres. Em nome deles, muito agradecidos.

TEATRO NACIONAL

HOJE EM RECITA POPULAR

"A Dansarina Vermelha"

Sabado 23 ás 5 e meia da tarde

2.ª conferencia da ilustre escritora PRINCESA LUCIEN MURAT sobre

A DUQUESA DE ABRANTES

TRINDADE — Sabado, 23, ás 9 1/2 H.

ESTREIA DA NOVA COMPANHIA

ARMANDO DE VASCONCELOS

1.ª Representação da opereta em 3 actos

FRASQUITA

Apresentação, nos principais papeis, dos artistas cantores

ELSA LEVY e JOSÉ ROSA

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

PANORAMAS

Ha assuntos que pertencem a todos, isto é: que pela sua amplitude requerem as opiniões de todos os sectores, não se devendo circunscrever aos meios onde foi iniciado o seu trato.

Assim o caso da projectada Avenida Nuno Alvares, de cuja iniciativa ninguem discorda. Com efeito, o guerreiro do Mestre de Aviz, seu dilecto partidario, foi um dos grandes defensores de Lisboa, durante o cêrco de D. João de Castela, e este fundamento, se Aljubarrota não chegasse, seria o suficiente para lhe dedicar uma grande arteria da capital.

Do que se discorda é de apagar a legenda «24 de Julho» para a substituir pela do nome do heroi. Esta resolução da Camara, está condenada, sem paixões nem desvarios de opinião. Ha muitos locais novos em Lisboa que podem ser dedicados a Nuno Alvares.

* * *

O que nós queremos, porém, dizer, despretenciosamente, a este respeito, é que a especulação que se está fazendo á roda do nome do paladino da Independencia, passa já um pouco as marcas.

O desrespeito, já não queremos dizer o odio, votado á liberdade ou ao liberalismo, é menos do que um êrro politico ou do que uma inversão ideologica. E' apenas — um sarampo.

Mas toma aspectos de caracter endemico, que ha que opôr-lhe toda a sorte de combate leal e sereno.

O liberalismo, com todos os defeitos dos sistemas advindos por conquista, deu a Portugal novos horizontes politicos e sociais, e ao homem a relativa independencia, util á grei, cujos beneficios os nossos avós colheram, e de que todos aproveitaram. Tambem é vulgar assistir ao espectaculo de ver os libertos pela revolução francesa, os que tiveram sua carta de alforria doada pelo espirito do enciclopedismo, engarem a grandeza das ideias — expressas politicamente como puderam ser para a época — que os tornaram, por herança dos maiores, homens livres, no conceito circunspecto da definição.

Para glorificar, publica e perpetuamente Nuno Alvares, não é precisar apagar a data de 24 de Julho. Porque se defende, pois, a anulação da evocação liberal? Só para dar lugar a Nuno Alvares?

Não; por desrespeito ou por odio á liberdade, aproveitando-se habilmente, e até sintomaticamente, uma resolução bem intencionada mas imponderada dos edis municipais.

De resto, Nuno Alvares, se fôsse possivel aplicar ao seculo XIV a ideologia politica dos seculos XVIII e XIX—era um liberal. Foi uma figura da esquerda, onde arregimentou o filho de D. Pedro I, uma figura do povo e pelo povo. Para a época, o heroi de Valverde, mistico sem duvida, foi um vulto da liberdade, que outra coisa não era o sonho realizado da Independencia, contra a hegemonia de Castela.

Deforma-se, intencionalmente ou não, o caracter «politico» de Nuno Alvares.

Por que o guerreiro se fez frade, o que naquele ciclo historico espiritual tinha uma significação diversa da que se lhe pretende atribuir, reserva-se ao carmelita a representação das ideologias repressas de agora, como se fôsse possivel misturar ou confundir as «naturalidades» do seculo XIV com as paixões do seculo XX.

Nuno Alvares, dentro do absurdo que aproveita apenas ao nosso raciocinio, se fôsse vivo, diria:

— Deixem o 24 de Julho, que está muito bem, pois com ele, e o seu espirito, se combateu o estrangeiro. A mim, já que me querem honrar, reservem uma ruazinha onde possa dignamente, e sem especulação, passear a memoria das coisas que fiz pela Nação, pelo Rei, pelo Povo e por Deus...

O certo é que a ofensiva contra o espirito de conquistas sociais e politicas aproveita todos os pretextos para se manifestar. E o que nos admira é que não se tenha ainda pensado em substituir o nome da Avenida da Liberdade por outro nome qualquer, mais oportuno e até mais utilitarista.

Um nobre espirito de tolerancia, que é o apanagio dos republicanos e democratas que fazem o possivel para o saber ser — levanos a admitir, e até apoiar, que todas as figuras gradas da historia, embora de significação precaria para a ideologia liberal nacional, sejam evocadas, perpetuadas, honradas, seja um rei, um santo, um politico ou um pensador.

Uma grande Avenida Nuno Alvares — impõe-se. Mas por si, e não contra outra qualquer figura ou representação de facto notavel.

O miguelismo — escrevemos, ha tempo — existe ainda (não o miguelismo ortodoxo, que é até simpatico pela altanaria), pelo espirito do cacete e da treva, espirito daninho, devemos dizê-lo, que por vezes se tem aninhado dentro de todos os credos politicos e espirituais.

Esse «miguelismo» já não é um sentimento, que é só o que podia ser. E' um «estado» de alma, uma pecha, uma tara, um aleijão.

E esse «miguelismo» — que não é D. Miguel — sobrevive aqui e ali, provocando irritações e o desconcerto dos espiritos, quietos dentro das conquistas sociais dos dois ultimos seculos.

Se ele toma, por vezes, Nuno Alvares por seu encoberto padroeiro, faz mal, e deshonra a memoria do paladino de D. João I.

* * *

Teria sido sempre assim?

Se foi, o nosso trabalho colectivo deve ser encaminhado no sentido de dissolver este sistema de viver.

Notamos que na sociedade portuguesa, e nomeadamente em Lisboa, na esfera das artes e das letras, tudo se regula por «igrejinhas». E' dificil ficar-se neutro, não arregimentar, ou não dar alistamento, voluntario ou não.

Ha o grupo A, que tem o seu corifeu, adeptos ou simpatizantes, e ha o grupo B, que se lhe opõe, com os seus paladinos e anfitrião. Por vezes aparece o grupo C, de dissidentes ou despeitados de ambas as tendas.

A emulação é legitima, proveitosa, dignificante, e não implica exclusão de relações e normas correctas. A emulação na arte, no teatro, nas letras, na vida do espirito, não significa guerra, mas cooperação e criação.

Mas se aqui e ali ha emulação, que gostariamos de cultivar, o que predomina é a guerra do Alecrim e da Mangerona.

De tal sorte, que é dificil «ser-se juiz numa freguesia destas».

A «incondicionalidade» de assistencia ou de crítica, é-nos imposta, sob pena de ostracismo.

Ha que servir, e não que acompanhar. Quem não serve — não serve; isto é: quem não se humilha, até a escravatura intelectual, não vale nada.

Assim se explica que figuras honestas e desempenadas da vida intelectual e artistica estejam no Aventino.

E o simples facto de se ser, em determinada contingencia, favoravel e desempoeiradamente partidario de certa obra de arte de uma corrente ou «igrejinha», implica a excomunhão na outra, com todo o seu cortejo de represalias — até traiçoeiras.

Nós, jornalistas, conhecemos estas coisas muito bem, e é um trabalhão para não se ser absorvido pelas hostes desavindas.

A ansia de subir é um pouco desregrada. Compreende-se, na intensidade da vida operosa da actualidade, que se tomem posições. Mas o espectaculo que se nos oferece, ás vezes, de empurrões e pisadelas é tal que dá vontade de ficar para trás, ou «não ir lá».

— Você ontem (eu bem o vi) deu um cantinho a Fulano. Ah! Eu não esqueço...

— Você o ano passado deixou passar Cicrano adiante, e esqueceu-se de que eu já lhe dei lume para o cigarro, certo dia que você não tinha fosforos. Depois, queixe-se...

Claro que isto tambem não deixa de ser engraçado. Mas, c'os diabos! — já vai sendo demais tanta gracinha.

O espirito do «bota-abaixo», que algumas pessoas explicam pela lei da reacção, é, por outro lado, intoleravel. Ha pessoas que precisam da luta, e adoram o camartelo. E'-lhes mais facil a notoriedade, abatendo adversarios como se abatem espigas numa ceara com a ponta da bengala, ou deixando-se abater para cantar de vitima, e num masoquismo intelectual, tomar as afrontas como triunfo. «A minha espiga tinha vinte sementes» — diz-se depois.

Isto tambem terá piada, e alimentará os cenaculos do cavaco, mas não é digno, não está bem, não é normal, não é saudavel.

— No nosso tempo — dizia-me ontem um querido e categorizado camarada de jornalismo — a gente criticava, brincava, castigava, eramos por vezes injustos, mas a *blague* era inofensiva, e no momento grave para a obra de um colega ou de um criador de arte ou de beleza, apareciamos em solidariedade, e faziamos barreira. O bom humor era um sistema. Agora não; toma-se tudo a sério, a *blague* é substituida pelo insulto, o espirito dá lugar á vinagreira, todos querem ser mestres e tudo acaba em vitima. Já reparaste que se perdeu a alegria no trabalho, e que a cada rasgo sucede ou o Capitolio ou a Rocha Tarpeia?

Isto é assim, e já não sabemos se a nossa tristeza será compreendida, ou tambem tomada como objectiva para este ou para aquele caso especial, e nenhum está, particularmente no nosso espirito, e se estivesse era «pão pão, queijo queijo».

Se a este panorama juntarmos os que estão sempre prontos a pendurar-se nas trazeiras do carro triunfal, e quando o carro quebra uma roda (percalço remediavel) fogem a sete pés, cobrindo de improperios o auriga — temos o quadro completo.

Não amigos, não. Façamos o possivel para sermos mais tolerantes, mais humanos, mais convivas, mais desempoeirados.

Cada um tem o seu lugar. O talento é um incidente. O trabalho é que é a permanencia. E se o trabalho feliz ou infeliz custa tanto, se só nós sabemos o esforço que dá o pôr de pé uma obrinha ligeira ou um monumento de Hercules, se o respeito pelos outros nos dá direito a que nos respeitem — para quê esta furia demolidora, ou esta febre de trepar, pisando os outros, ou esta exigencia de incondicionalidade admirativa, que é a inferioridade estavel das superioridades do momento?

Teria sido sempre assim?

NORBERTO DE ARAUJO

INFORMAÇOES
Caixa Postal 181 Fox Telefone 2-2737

JAYME PINTO
Chapeos, Novidades
modelos Parisienses
R. Aurea, 259 Telef. 2 6025

NOVIDADES LITERARIAS ◆ INFORTUNIO
versos de
MARTINS JUNIOR
Com carta-prefácio do DR. JÚLIO DANTAS
Pedidos á Redacção de O LIBERTADOR — AV. ELIAS GARCIA, 124, e á
Casa Depositária — PARCERIA ANTONIO M. PEREIRA, Rua Augusta, 52 — LISBOA

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
PAMPLINAS DE PIJAMA
E
AO MICROFONE

A Cidade

CONDES
A mais graciosa farsa de ANNY ONDRA
Anny no Paraiso
Terceira semana

Chá das cinco

Familia de artistas

Ha familias privilegiadas. A de Carlos Reis é uma dessas. O ilustre pintor juntou á sua volta três filhos artistas: João Reis e Maria Luisa, tambem pintores, e Leonor, poetisa. Esta ultima derivou para a poesia a herança artistica e começou, desde menina, com um pensamento muito superior á sua idade, a escrever versos profundos, com assuntos fugindo completamente á vulgaridade sentimental.

Maria Luisa, que ainda hoje parece uma criança despreocupada, busca na natureza a inspiração para os seus quadros, e na pintura só a paisagem a interessa. Para ela só o verde das arvores, os longes das serras, os campos semeados são o cativante, o inesgotavel têma.

Visitei, ontem, a exposição dos seus quadros e vi que a lindissima paisagem da Louzã continua a ter o exclusivo da sua arte. Num quadro, e creio apenas num, lá passa uma figurinha vaga, mas a doçura da terra fertil, com a sua vegetação, em que aparece a nota vermelha dos telhados rusticos, basta-lhe. Entre os quadros, notei especialmente o "Casal da Lagartixa„ que surge ainda na minha recordação com os momentos agradaveis que lá passei; o "Dia Cinzento„ em que, na melancolia dum dia nebuloso, a paisagem tem a suavidade dos tons atenuados e o quadrinho "A Louzã„ onde a vista geral da vila se admira na sua moldura de serras. Encantador, para meu gosto, este quadrinho. Do sucesso da exposição pude tambem avaliar pelos numerosos bilhetinhos indicando os quadros vendidos.

MARIA DE CARVALHO

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O almoço de homenagem

ao dr. José de Figueiredo

Em virtude de varias individualidades da provincia manifestarem o desejo de tomar parte no almôço de homenagem ao sr. dr. José de Figueiredo, ilustre director do Museu de Arte Antiga, e presidente da Academia Nacional de Belas Artes, fica este definitivamente marcado para domingo, 24, pelas 12 e 30, na Sociedade das Belas Artes, á rua Barata Salgueiro.

Já se inscreveram mais as seguintes pessoas:

Dr. Julio Dantas, comandante Quirino da Fonseca, José Veloso Salgado, Antonio Branco Cabral, José Duarte de Jesus, Leopoldo Batistini, dr. João de Castro Osorio, dr. Julio Jardim de Vilhena, Ruy Roque Gameiro, dr. Eugenio Mac-Bride, dr. Alberto Mac-Bride, Luis Cristino da Silva, José Coelho e Guilherme de Quilhiman Machado.

As listas de inscrição que se encontram nas livrarias Lellos, Portugalia, Bertrand e na Sociedade Nacional de Belas Artes, encerram-se no proximo sabado.

ARCADIA
TELEFONE N. 6008
Amanhã, 22, ás 5 horas:
A TARDE DO TANGO
Com a gentil colaboração de
AZUCENA MAIZANI
A alma do tango. A expressão maxima da universal canção argentina
RUBENS DE LORENA
ZERRILLO ORESTECUFARO
Direcção do grande animador
ERICO BRAGA
Reservam-se mesas

HOSPEDES ILUSTRES

Que impressões colheu a princesa Murat na sua viagem a Portugal

A princesa Murat recebe-nos pela segunda vez. Beijamos a sua mão fina de escritora, onde ha o cinzelado dos velhos aneis, cujo brazão armoriado não morreu. Os seus olhos azues estão fatigados de esplendor. Ha muito sol, ha muita beleza em Portugal. Em cada pedra dos palacios reais, agora vasios, ela encontrou um pouco da sua mocidade: o hálito duma flôr, uma fonte que continua chorando, uma paisagem que ainda é azul, o retrato duma grande figura. A princesa Murat, como ha vinte, como ha trinta anos, quando esteve em Lisboa, descobre em cada coisa um encantamento, e em cada alma, uma verdade. Ninguem, como ela, na simplicidade voluntaria das suas palavras, sabe encontrar a linhagem exacta desta raça de epopeia, em sinteses que fascinam o nosso patriotismo. Cinco escassos dias lhe bastaram para nos dar uma imagem de Portugal, e quem sabe se mais tarde, algumas paginas dum belo livro de viagens e recordações. Nenhuma triste. A sua alegria não é o seu sorriso, mas a sua vibração, a sua adoração, pela pequena casa lusiada, de alpendre sôbre o mar.

O jornalista limita-se a apontar as impressões da princesa Murat, sem traír o seu encanto literario, opulento de côr. Mas antes esta definição admiravel, perfeita, palpitante, que ele escreveu hoje, recordando, talvez, a historia da nossa grei.

—A arte é tão criadora que ocupa o lugar da vida, integrando a historia na legenda.

Conta-nos depois onde a levaram. A sua peregrinação poetica por Sintra romantica, por Mafra conventual, por Queluz joanino, por *ateliers* de pintores, e na «domus quieta» de Afonso Lopes Vieira.

E é, ingenuamente, terminante. Delicadamente feminina. Principesca na vontade. Mas a formula é outra — ao sabor do tempo:

—Subi até á Costa do Castelo para vêr a casa de Afonso Lopes Vieira. Maravilha! E' um ambiente de sonho. A quadra dum castelo ou a cela dum monge? Não sei Se fôsse ditador, ocuparia a mansão do poeta, mandando-o viver para o palacio de Sintra. Conheci lá a eternidade—conheci Camões e a sua bem amada infante D. Maria, em dois primitivos, que são uma obra prima. E tive pena — não ria!—de não ter vivido ha quatro seculos, para que Camões se enamorasse de mim.

E depois, numa sintese admiravel, em que a sua emoção é sincera e nitida:

— Portugal tem a estrutura de duas grandes civilizações. A civilização arabe, que vos formou a alma, tocando-a de sonho, e a latina, mais viva e impetuosa, de ferro e bronze, que vos arrojou á luta e á conquista. O estilo gotico e o mauresco sobrepõem-se. Encontram-se ainda.

A princesa Murat tem ainda outras maravilhas para nos dizer. Para o mestre Sousa Lopes, cujo «atelier» visitou, tem estas referencias:

— Admirei os seus «panneaux» da guerra, notaveis de composição, de força varonil e de desesperado heroismo. E tambem as suas telas, onde o mar começa e o ceu não acaba. Sinto-os como ele. As côres, aqui, não se confundem, distinguem-se como na paleta dum pintor...

A sua voz torna-se profunda. E' que ela agora evoca as nossas maiores figuras historicas:

— Vasco da Gama e Camões definem e consubstanciam a raça. Fôram os portugueses que ensinaram ao mundo o caminho da ambição. Fostes vós os grandes tentadores! A caracteristica dominante da raça é a simplicidade. Só a podem ter os povos que são nobres, que têm tradições de seculos. Assim a vossa poesia!

E cita Virginia Vitorino, flôr do lirismo lusiada, a sua mais bela expressão, lira de oiro, cujas cordas são outras tantas almas que choram e sofrem, cantam e amam.

D. Olga de Morais Sarmento, que nos acompanha, nesta entrevista, recorda, então, a bela frase do escritor francês Francis de Miomandre.

— Portugal é dos povos que têm mais raça no mundo!

Mas a princesa Murat retoma o fio da conversação, e é embriagada, que ela nos pinta, em côr, em luz e em aroma, uma Sintra maravilhosa, vegetal e ardente, onde fulgem flores, entre florestas e jardins — e ao longe, num contraste duro, selvagem, a costa, batida pelo mar, e que o mar atormenta.

— Tive a sensação — confessa — de que era meu!

Sorrindo para todos que a ouviam:

— Que era nosso!

Por ultimo, ligeiramente, e a nosso pedido, alude á segunda conferencia que, depois de amanhã, realiza no teatro Nacional.

— Será sôbre a duquesa de Abrantes, como mulher de letras. Algumas anecdotas desconhecidas. Foi ela que, até certo ponto, serviu de ligação entre a velha e a nova aristocracia. Era uma realista ferveroza. Diziam-na amante de Metternich. O seu salão literario, tudo quanto ela fazia, irritou sempre muito Napoleão... O vencedor de Austerlitz quiz casar com a mãi, mas ela recusou-se dando como razão... a idade. A duquesa de Abrantes exerceu uma enorme influencia sôbre Vitor Hugo e Balsac, sobretudo, neste ultimo, que muito aproveitou das memorias dela, para os seus romances.

E foi tudo quanto a princesa Murat nos disse.

DE LUTO

Augusto Cesar Viana

Faleceu esta madrugada, na casa de sua residencia, o sr. Augusto Cesar Viana, pai dos srs. Augusto, Henrique e Carlos Lopes Viana e sogro do nosso amigo sr. Abilio Pinto.

O extinto era casado com a sr.ª D. Emilia Lopes Viana, neta do Patrão Lopes.

D. Maria Macia Henriques

Na casa de sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Macia Henriques, funcionará superior do ministerio do Comercio, onde era muito estimada por todos quantos tiveram ocasião de avaliar as suas primorosas qualidades de espirito e inteligencia.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas.

O Congresso das Misericordias

Prosseguem activamente os trabalhos de organização do 3.º Congresso das Misericordias que vai realizar-se no Asilo Bocage da Misericordia de Setubal e para o qual se está elaborando na cidade do Sado um magnifico programa de festas.

Na secretaria do Congresso foram recebidas teses das sr.as dr.a Branca Rumina e D. Julieta Ferrão e do sr. Antonio Cesar do Amaral Frazão.

Suicidou-se um guarda-civico

O guarda civico Luciano José, de 32 anos, que fazia serviço no posto policial do Barreiro, poz termo á existencia com um tiro na cabeça.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Casos do dia

Reclamos sacrilegos

TALHO ANTERO DE QUENTAL

Que cada um faça o seu negocio e impinja a sua mercadoria, está bem. Mas que, para a tabuleta das lojas se aproveitem, em tom de reclamo, os nomes das pessoas grandes de historia, discordo.

Discordo, e protesto. Não ha o direito de agarrar no Garrett e pô-lo lá porque ele está morto, a servir de cartaz numa engraxadoria qualquer.

Como não ha o direito de armar o Herculano em patrono de barbearias, e o Camilo em dono de estalagens, e o Camões em orago de tabernas, e Nun'Alvares em bandeira de minhoquices.

Por esse país fóra, está tudo cheio de sacrilegios civicos desta natureza.

Aventurou-se o Gonçalves Zarco á ira dos mares ignotos, para acabar a vender queijos e manteigas numa esquina da Praça da Figueira, em concorrencia com os outros manteigueiros todos cá da cidade; praticou D. Fuas Roupinho as proezas todas que a historia conta e que eu não posso agora repetir por falta de espaço, para o «glorificarem» algures com uma loja de algibebe.

E todos assim. Não ha gigante nenhum da nossa historia guerreira e da nossa historia literaria que não acabe por ser metido p'r'ai em negocios que podem ser muito licitos e muito honrados, mas que aviltam, por mesquinhos, a sua gloria bem ganha.

Calculem os senhores que já se chegou ao desafôro de haver no Porto uma loja de carnes frescas e curadas com o nome de «Talho Antero de Quental», só porque adregou de ser instalado na mesma rua em que o Municipio da capital nortenha quiz consagrar o genio do poeta da filosofia e da morte.

Não se esteve com meias medidas. Pôz-se uma cabeça de boi ou de vaca com o respectivo par de chavêlhos no frontespicio do estabelecimento, sem se explicar sequer de quem é a corneada efigie, e lá está o pobre Antero, que se matou por não poder comportar em si a força desmesurada do seu genio, a vender carne fresca a retalho, «pelos preços melhores do mercado», e a garantir em tom de reclamo piegas, que não engana no peso, que tem pessoal atencioso e habilitado, e que, se fôr preciso... até vai levar a casa do freguês.

Não tarda ai uma loja de barbeiro que não apareça algum maduro a vender grilos com o nome do sr. Teofilo Braga a serar-lhe de palhinha para as cócegas do reclamo...

APRIGIO MAFRA

Bajo el Cielo de la Pampa
é a formosa evocação que hoje se representa, pela 1.ª vez
no Teatro
Maria Vitoria
pela grande Companhia
AZUCENA MAIZANI
Duas sessões ás 8,45 e 10,45

FATOS
Vejam o bom sortido de 200$00 a 250$00
CASA MARIPOSA
87 — Rua dos Fanqueiros — 91

A Cidade

AUTOMOBILISTAS e MOTOCICLISTAS
Recolha de automoveis e motos, desde 30$00 mensais. EMPREZA AUTOMOBILISTA, LD.ª Telef. N. 1851. R. de Santa Marta, 199-201.

VIAGENS EM PORTUGAL

Vão recomeçar
as excursões organizadas pela C. P.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses continua a procurar desenvolver o «turismo para nacionais», mostrando aos portugueses, a preços reduzidos, as principais belezas naturais e artisticas do nosso país.

A terceira série de excursões começa depois de amanhã, sabado, e é feita em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga e com serviços de auto-cars, nas diversas terras a percorrer: Aveiro, Vizeu, Lamego, Régua, Porto.

Por 370$00, qualquer pessoa póde partir de Lisboa, aos sabados, ás 8 e 20, com uma mala de mão até 20 quilos; chegar a Aveiro ás 12 e 55; partir, ás 13 e 15 para Vizeu, onde chegará ás 17 e 30, visitando depois a cidade em auto-car; chegar a Lamego no dia seguinte, ás 11 e 30, visitando a cidade e artindo para a Régua ás 14 e 30; chegar á Regua ás 15 horas; partir ás 15 e 43 para o Porto e chegar á capital do Norte ás 18 e 43; e na segunda-feira, visitar em autocar a cidade, os seus monumentos, Vila Nova de Gaia, Foz e Leixões, regressando a Lisboa no comboio da meia-noite e 28.

No preço acima referido, estão incluidos o transporte, a hospedagem, as gratificações e as refeições, excepto bebidas.

O numero minimo de pessoas por cada excursão é de 25, e o maximo de 36.

A inscrição para a primeira excursão está aberta, no escritorio de Informações da C. P., na Estação do Rossio, 1.º andar, encerrando-se amanhã, ás 15 horas.

O publico poderá encontrar todas as informações sobre estes passeios, em qualquer estação da C. P.

"Semana da Tuberculose"

As Associações Comerciais e Industrial, as Associações de Classe, o Sindicato dos Chauffeurs Profisionais e varias outras entidades asseguraram já á Comissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos todo o seu decidido apoio para a coadjuvação da «Semana da Tuberculose», que se realiza em maio proximo.

Em todo o continente e ilhas adjacentes está tambem em preparação e com o mesmo entusiasmo esta iniciativa da Comissão Executiva de A. N. T., estando já organizadas cêrca de duzentas comissões concelhias e paroquiais a quem foi incumbida a execução do programa nas suas respectivas localidades.

Por intermedio dos srs. bispos das dioceses vai ser pedida a colaboração dos reverendos parocos e pelo ministerio da Instrução o mesmo valioso auxilio que os professores primarios dispensaram á primeira «Semana da Tuberculose».

O mais delicioso chá ou café
Obtem-se com a "Agua Vale de Cavalos„. Levissima, cristalina, saborosa. Exija-a não consentindo que lha substituam por outra. Visite a nascente.
Em toda a parte e pedidos pelo telefone Norte 5072.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HIDROTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

Esta noite realiza-se no **MAXIM'S**
A FESTA DOS LILAZES
com a colaboração da
Companhia Blanco y Negro
que efectuará dois espectaculos
A's 23 1/2 e á 1 1/2 horas
SABADO 23
CHA' DANÇANTE

PARA A DIREITA OU PARA A ESQUERDA?

AS PROXIMAS ELEIÇÕES FRANCESAS
vão ter uma importancia decisiva na marcha da politica europeia

Estamos a poucos dias das eleições francesas.

O seu resultado deve ter uma importancia decisiva na marcha dos negocios europeus.

Por mais estafadas que consideremos as designações de esquerda e direita, a verdade é que os franceses vão desta vez ás urnas para escolherem, de maneira clara, qual das formulas preferem.

Procura-se, de um lado e de outro, arranjar a maioria indispensavel para assegurar uma estabilidade ministerial maior de que a conseguida durante a ultima legislatura.

Precisamos não esquecer de que a Camara que termina agora os seus trabalhos foi eleita em obediencia ao principio de União Nacional, e como afirmação da solidariedade nacional perante a acção de Poincaré.

Depois as circunstancias modificaram-se.

Os radicais-socialistas retomaram a sua liberdade de acção, e Poincaré abandonou o poder.

Organizou-se, por virtude da concordancia ocasional de varios sectores parlamentares, uma maioria centro direitas que apoiou as combinações de Tardieu e Laval. Os sectores da esquerda não tinham possibilidades sérias de as derrubar por virtude da colaboração que lhes emprestava Aristide Briand. E não tiveram, tambem, maneira de fazer vingar as candidaturas de Theodor Steeg e Poincaré á presidencia do ministerio. Mas a maioria a que aludimos, impregnada do sentimento nacionalista e de desejo de assegurar tranquilamente as aspirações de uma grande democracia burguesa, desfez-se no dia em que a legislatura terminou. Ha que reconstitui-la em moldes novos, ou que ceder o lugar á gente da esquerda.

★ ★ ★

Por isso a luta eleitoral se anuncia animada e viva. Para a compreender é necessario acentuar que os grupos parlamentares nem sempre correspondem a partidos, traduzindo a existencia de correntes de opinião. Partidos que estejam em concordancia com os grupos que elegem ha apenas três: o socialista e o radical-socialista, á esquerda, a União Republicana (grupo Marin), á direita. São essas tambem as maiores e mais aguerridas «équipes» parlamentares, as duas primeiras tendo, na ultima legislatura cêrca de duzentos e cinquenta deputados, a ultima arregimentando mais de oitenta.

Mas as eleições que vão realizar-se, se do lado da esquerda giram ainda á volta de um programa, o do partido radical-socialista, na sua quasi totalidade cumprido com o uso do poder, e de um conjunto de aspirações, as dos socialistas unificados; dependem, quanto á direita, da acção e da vontade de um homem, André Tardieu.

Bem ou mal, o chefe do govêrno apresentou-se perante o país como o arauto e o director efectivo da corrente de opinião que chegou o centro e a direita da ultima Camara.

Não lhe falta para isso autoridade politica.

Não lha negaram, pelo menos, os orientadores dos grupos que o apoiaram fielmente durante mais de dois anos, entre eles Luiz Marin e Franklin Bouillon. Ha a acrescentar a esta circunstancia, outra não menos importante: a de Tardieu ter a solidariedade e a colaboração dos grandes manobradores parlamentares do seu país: Georges Mandel, Etienne Flandin e Paul Resprand. O chefe do govêrno francês oferece-se á acção como garantia da realização de um programa que se pode resumir assim: nada de aventuras, nem de ordem interna, nem de ordem externa; a França tem de manter, através de tudo, a sua posição actual oferecendo ao contribuinte a promessa vaga de um desagravamento de impostos.

★ ★ ★

Na ultima Camara a representação dos varios grupos ha a seguinte: independentes da direita, 41; União Republicana, 85; democratas populares, 18; acção democratica, 30; republicanos da esquerda, 64; esquerda radical e social, 17; esquerda radical, 51; independentes da esquerda, 26; independentes, 21; republicanos socialistas, 14; socialistas franceses, 13; radicais-socialistas, 114; socialistas, 107; comunistas, 11.

As designações oficiais não correspondem, porém, á verdadeira posição e tendencia ideologica dos grupos.

Se considerarmos as etiquetas de ordem geral, dentro das quais o proximo acto eleitoral vai realizar-se, podemos dizer que, na ultima Camara, a maioria centro direita reunia mais de tresentos votos, e a oposição da esquerda cêrca de duzentos e cinquenta.

Ha quem considere como certo um deslocamento para a esquerda, traduzindo a vontade do país de enveredar por caminho novo, sobretudo em materia de politica internacional. Para garantir a acção parlamentar resultante desse deslocamento dentro dos limites de razoavel e de consciente, haveria a personalidade forte de Herriot. Mas a verdade é que o receio de surpresas desagradaveis deve dominar a grande massa do eleitorado.

Além disso todos consideram impossivel a ressurreição do cartel. As diferenças entre socialistas, internacionalistas, e radicais, nacionalistas, são profundas; e haveria o perigo dos elementos da direita se aproveitarem do facto ressuscitando a recordação das horas dolorosas de 1926.

Falta-lhes, sobretudo, a unidade de comando que os seus adversarios conseguiram, entregando-se confiadamente á acção de André Tardieu.

Este tem, por isso, muitas probabilidades de triunfar embora a maioria que saír das urnas não possua a homogeneidade a que aspira.

Banco do Comercio e do Ultramar

Os novos corpos gerentes do Banco do Comercio e do Ultramar recentemente eleitos em assembleia geral daquele organismo, são os seguintes:

Assembleia geral—Dr. Mario Pinheiro Chagas, José Teixeira Soares, Ramiro Reys e Sousa e Urbano dos Anjos. Conselho de administração—Acacio Pereira Magro, Mateus Abaricio e Charles Mathei. Conselho fiscal—Marques, Seixas & C.ª Limitada, Manoel Ladislau de Mesquita e Gastão José de Sousa Amorim.

Dr. Martinho Nobre de Melo

A bordo do «Niassa», que no proximo mês de maio recomeça as carreiras para o Brasil, seguindo com destino ao Rio de Janeiro onde vai ocupar o cargo de embaixador de Portugal, o sr. dr. Martinho Nobre de Melo.

Os seus alunos do 2.º ano da Faculdade de Direito oferecem-lhe depois de amanhã, pelas 13 horas, no «Arcadia», um almôço de despedida. As respectivas inscrições podem ser feitas até amanhã á tarde naquela casa.

AVIADORES TRANSATLANTICOS

Gago Coutinho
fala-nos do Congresso de Roma

Quando Italo Balbo saiu de Lisboa, com os seus companheiros do «raid» ao Brasil, disse a Gago Coutinho, no momento da despedida:

— Lá o espero em Roma, em 20 de maio. Tenho a certeza de que não faltará.

Efectivamente, o glorioso vencedor do Atlantico Sul irá a Roma, assistir ao Congresso dos aviadores transatlanticos de todo o mundo que Mussolini inaugura nessa data, como inaugurou aquele em que Gago Coutinho e Jorge de Castilho representaram Portugal.

Desta vez, a organização pertence, não ao govêrno italiano, mas ao Aero-Club de Italia, embora este organismo conte com o forte apoio das estancias oficiais. E não será Jorge de Castilho quem acompanhará o almirante, mas sim outro aviador transatlantico português: o piloto tenente Manuel Gouveia, que foi com Sarmento Beires e Castilho, de Lisboa á America do Sul.

Procurámos hoje Gago Coutinho, nas aguas-furtadas do ministerio das Colonias onde trabalha, e pedimos-lhe algumas palavras, á margem do Congresso:

— Volte cá depois de eu vir de Roma. Então, talvez lhe possa dar alguns pormenores interessantes. Por agora, a unica coisa que posso dizer-lhe é que Portugal ficará muito bem em tal reunião. Vamos lá por direito de conquista, apresentando uma obra. Já não penso o mesmo quanto á representação de Portugal numa Conferencia do Desarmamento. O que nós precisamos era ir a uma Conferencia do Armamento...

Como se vê, o glorioso almirante nunca perde o seu bom humor...

— Tenciona apresentar algum trabalho ao Congresso?

— Tenciono. No convite que nos fizeram, pediam-nos isso. E eu já me desempenhei de tal encargo, enviando para Roma uma Memoria sôbre a minha travessia atlantica.

— A que já foi publicada ou outra?

— Outra, com aspectos novos.

— Quando tenciona partir para Roma?

— Ainda não sei.

— E para depois do Congresso de Roma, tem algum projecto?

— Tenciono fazer a minha viagem anual ao Brasil. E não me pregunte mais nada, até eu vir de Roma...

Humoristas portugueses

Alguns artistas resolveram levar a efeito, no proximo dia 15 de maio, em Sintra, um almôço de confraternização, tendo-se constituido para êsse efeito uma comissão composta pelos srs. Sanches de Castro, Alfredo Candido e Cardoso Marta.

Foi tambem resolvido organizar em breve a 3.ª exposição dos humoristas portugueses, cuja comissão ficou constituida pelos srs. Leal da Camara, Francisco Valença, Suart Carvalhais e Jorge Barradas.

Serão convidados a concorrer a essa exposição os humoristas novos.

Marinha mercante

O vapor «Carvalho Araujo», cuja partida estava anunciada para as 12 horas de sabado, sairá ás 14 horas dêsse mesmo dia.

VARIEDADES
O exito de sempre
A revista unica
O espectaculo brilhante
O grande sucesso
PIM! PAM! PUM!
Novidades e atracções sensacionais

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as s.as:

Condessa de Quintela, D. Alzira Ramalho Pinto da Fonseca, D. Maria Avelar da Cunha e Silva, D. Paulina Pereira de Morais Campelo, D. Maria Eugenia Perestrelo Guimarães, D. Maria da Conceição Cristina Monteiro Martins e D. Berta Duarte Freire.

Casamentos

Realizou-se, na paroquial dos Anjos, sendo celebrante o reverendo dr. Santos Gradil, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Lidia Romano Baptista, filha da sr.ª D. Maria Carlota Romano Baptista e do sr. Jaime Romano Baptista, com o sr. dr. José de Sousa Fialho, sub-delegado de saude em Setubal, filho da sr.ª D. Augusta de Sousa Fialho e do sr. Antonio Mendes Fialho, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia, foi servido, na residencia dos tios da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos, depois, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

Sessão de gala

Foi recebida com verdadeiro entusiasmo, no meio mundano, a noticia de que na noite de quarta-feira, 27, se realiza, no Cinema Palacio, o aristocratico cine das Avenidas Novas, uma sessão de gala, dedicada, pelo empresario, sr. Augusto Bruges, aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, estando o programa a ser organizado com o valioso concurso das firmas distribuidoras Raul Lopes Freire e José Castelo Lopes.

Os pedidos de bilhetes para este sensacional espectaculo de cinema devem ser feitos pelo telefone 2.4024.

A Caridade

No Arcadia

O «chá dansante» de caridade que uma comissão de gentis senhoras, solteiras, da nossa primeira sociedade leva a efeito no «Arcadia», realiza-se na tarde de sexta-feira 29 do corrente.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo telefone 2.7538.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Augusto Bonjardino, a sr.ª D. Maria Helena Pais Borges, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—Com feliz exito, foram operados, no hospital de Jesus, as sr.as D. Leopoldina Correia Vaz, D. Noemia Varela Duarte e D. Olga Nogueira, respectivamente pelos srs. drs. Augusto Pais de Vasconcelos, Antunes dos Santos e Augusto Lamas, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

—Do mesmo hospital, retiraram em franca convalescença, a sr.ª D. Eugenia Fernandes e o sr. conego Augusto dos Santos.

—O menino Carlos Pidwell da Silva retirou, em franca convalescença, da clinica do sr. dr. Azevedo Gomes onde foi operado.

Hoje, inicio da Luta no Coliseu

Conseguiu a empresa do Coliseu chamar a atenção dos mais famosos lutadores para o grande Campeonato de Luta Greco-Romana, que durante meses esteve preparando e que se inicia finalmente esta noite, naquela magestosa casa de espectaculos.

Pelos nomes dos inscritos, vê-se que acudiram á chamada—os melhores do mundo. A avaliar pela corpulencia gigantesca e colossal força de que dispõem, vão ser renhidos e brutais os seus combates. O publico tem, desde hoje, no Coliseu, os espectaculos mais baratos e de maior emoção.

Hospital de Jesus

A mais economica e confortavel Casa de Saude. Quartos particulares — Amplas enfermarias com Aquecimento central.

Hospitalisações desde Esc. 20$00

Travessa da Arrochela 7. Telef. P. B. X. 2 3401

FARIA

CABELEIREIRO DE SENHORAS

ex-empregado do Palacio Azul da Rua do Ouro

Previne as suas Ex.mas clientes que se encontra trabalhando no PALACIO CRISTAL

RUA AUGUSTA, 135

aguardando as vossas estimaveis ordens

TELEF. 26813

CIMENTO TEJO

Nova fabricação com forno rotativo

O melhor cimento

Pedir informações a:

Antonio Moreira Rato & F.os, L.da

Telef. 26980 Avenida 24 de Julho, 54, F Lisboa

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

Sortes grandes?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45- «A Dansarina vermelha».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bajo el cielo de la pampa».

Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Pim! Pam! Pum!»

Capitolio—A's 21—Variedades

Coliseu—A's 21 e 30 — Campeonato de Luta Greco-Romana.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 30.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Royal Cine—A's 21 e 15.

Condes—A's 21 e 15.

Cine Palacio—A's 21 e 30

Central—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

Salão Ideal—A's 18.

Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas, sabados e domingos—SONORO.

Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.

Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom. Sequeira.

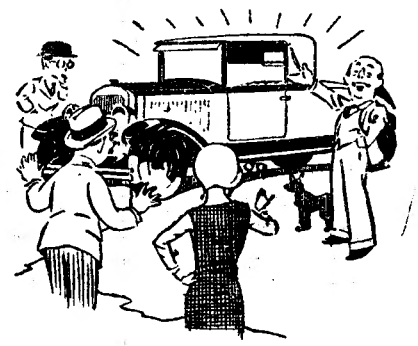
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro

Campolide Cinema—Espectaculos.

Companhia do Amboim Geral de Angola

Para tratar de assuntos de interesse geral dos acionistas desta Companhia, se convidam a reunir-se na Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa, Avenida da Liberdade, 21, 1.º, no dia 22 de abril pelas 21 horas.



FAÇA DO SEU CARRO UM CARRO NOVO

Quando o seu carro perde a sua bela aparência e começa a parecer velho, basta sómente que V. Ex.ª o faça pintar de novo com o «Esmalte Duco» para que êle torne a tomar a beleza e brilho anteriores. V. Ex.ª encontra o Duco nas côres mais modernas e elegantes, à sua escolha.

DUCO DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.

Praça do Municipio, 13 — LISBOA

SORIA, LDA.

Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Haoaa

ASFALTO de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aqüosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidos.

Distribuidores: BETHENCOURT BROS, LTD. Praça do Municipio, 13 — LISBOA

Agencia no Norte: SORIA, LDA. Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

LA PRESERVATRICE

SEGUROS DE AUTOMOVEIS

SEGUROS DE DESASTRES NO TRABALHO

SEGUROS DE DESASTRES PESSOAIS

Taxas reduzidas Condições liberais

A mais antiga experiencia

A mais moderna tecnica

DELEGAÇAO GERAL E AGENCIA EM LISBOA

LARGO DA ANUNCIADA, 9, 1.º

Telefones 2 3118 e 2 3162

SUM O melhor limpa metaes

ESTRANGEIRO

Por dificuldades de montagem
Só amanhã sexta-feira
ESTREIA no APOLO
da sensacionalissima peça de genero livre
O Hotel dos dois Pombinhos
trad. de LINO FERREIRA e OLDEMIRO CESAR
Bilhetes já à venda

NO EXTREMO-ORIENTE

Os japoneses desmentem

certas afirmações dos russos

TOQUIO, 21—O ministerio da Guerra desmente as acusações vindas a lume nos jornais sovieticos, segundo as quais as autoridades militares japonesas induziriam os russos brancos a organizar acidentes de caminho de ferro que lhes serviriam de pretexto para enviar mais reforços para a Mandchuria do Norte. O ministerio acrescenta que não ha possibilidade de paz no Extremo-Oriente, se os Sovietes e os japoneses não mantiverem relações amigaveis.

O exercito japonês, acrescenta o comunicado, nunca teve a intenção de violar os direitos dos sovietes, nem prestou qualquer auxilio aos russos brancos.—(Havas)

A agitação hitleriana

BERLIM, 21—Prosseguiram ontem á noite as buscas policiais nos locais onde, apesar do decreto de dissolução, os «nazis» continuavam a runir-se clandestinamente. Foram apreendidos novos documentos e material de combate. Os documentos apreendidos provam claramente que Hitler não tenciona obedecer ás ordens do governo, tentando mesmo conservar os seus batalhões de assalto com ligeiras modificações. Fóram feitas 80 prisões.— (Havas).

Banco de Inglaterra

LONDRES, 21.— O Banco de Inglaterra reduziu em meio por cento a sua taxa de desconto, que ficou fixada agora em três por cento.— (United Press).

—Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

BOLSA DE LISBOA

21 de Abril

CONTADO

VALORE	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	950$00	950$00	950$50
Externas da 1.ª Serie	995$00	994$50	995$50
Externas da 2.ª Série	990$00	988$00	995$00
Externas da 3.ª Série	1.058$00	1.055$00	1.059$00
Portos 6 3/4 1930	—	528$00	532$50
Consolidação 6 1/2 1930	503$00	502$00	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	323$00	350$00
B. L. & Açores assent	—	232$00	235$00
B. L. & Açôres port.	232$00	232$00	231$00
B. N. Ultramarino assent	—	33$00	34$00
B. N. Ultramarino cupão	—	40$00	41$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	—	805$00	820$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	168$00	165$00	170$00
C. de Seguros Nacional	—	—	310$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	940$00	—	945$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	108$50	112$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	94$00	93$00	94$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	90$00	92$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	94$00	—	95$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	84$80	84$70	84$90
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$20	92$20	92$30
Acções Aguas L. assent.	—	185$00	190$00
Acções Aguas L. port.	190$00	185$00	200$00
Acções Gaz Elect. cupão	165$00	164$50	165$00
Acções Port. e Colonias	58$50	58$00	59$00
Acções C. N. Navegação	81$00	84$00	89$00
Acções Portug. de Pesca	82$00	81$50	83$00
Acções P. de Tab. cupão	185$00	185$00	185$50
Acções Tab. Port. cupão	217$00	215$00	218$00
Acções Tabaquei. cupão	590$00	585$00	591$00
Acções Amboim 1ª. emis.	—	12$50	14$00
Acções Açucar d'Angola	—	155$00	160$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	37$00	37$10	37$40
Acções C. de Navegação	—	—	38$00
Acções Ilha do Principe	175$00	172$00	180$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 69 Telef 2.5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$11,7	1$15,2
Madrid	2$27,7	2$28,5
New-York	29$09,6	29$20,2
Zurich	5$65,9	5$68,0
Roma	1$19,5	1$50,0
Bruxelas	4$07,6	4$09,1
Amsterdão	11$79,3	11$83,6
Berlim	6$9 .4	6$93,9
Praga	$86,1	$86,4
Rio de Janeiro	1$94,4	1$95,1
Libra ouro	—	—

Em que circunstancias desappareceu

o famoso coronel Fawcett

RIO DE JANEIRO, abril—A ressurreição hipotetica do coronel Fawcett, que ha sete anos desappareceu na região pouco conhecida e muito perigosa do rio Xingu, embrenhado nas florestas do Estado de Mato Grosso, e o seu possivel regresso ao seio da civilização, depois dum longo cativeiro na tribu dos indios chamados Morcegos, fazem reviver as circunstancias verdadeiramente palpitantes que atrairam este bravo explorador e sabio ao inferno verde do sertão brasileiro.

O suiço Stephan Rattin pretende ter desfeito o impenetravel misterio das circunstancias do desaparecimento de Fawcett. Rattin regressa ao sertão brasileiro tentando salvar um branco que ele diz ter visto acidentalmente em outubro passado e que ele pretende ser o malogrado explorador britanico. Após 7 anos em que Fawcett foi objecto de varias expedições e depois de ter sido dado como morto ha 2 anos vem o comerciante suiço com um conto inteiramente verosimil de ter encontrado Fawcett, depois de se ter perdido a si proprio pelo mato, numa sortida á Serra Morena.

Rattin pretende muito firmemente que seja Fawcett o homem alto, de largo arcaboiço que ele encontrou prisioneiro do chefe indio Macquimeche. E tal copia forneceu de descrições promenorizadas do fisico e caracteristicas do desaparecido coronel, que os cepticos se deixaram render dos argumentos, e a esposa de Fawcett, que agora se encontra em Montreux, na Suiça, exclamou: «E' meu marido», e pediu que Rattin corresse a salva-lo.

O profundo silencio de sete anos rompe-se com um brado vindo do branco encontrado prisioneiro— coronel Fawcett?— «Salvem-me!»

E agora o arrojado comerciante suiço regressa ao ponto onde ele diz ter encontrado Fawcett, para cumprir com a sua palavra dehonra de que voltaria a salvar-lo.

A historia de Fawcett, o seu desaparecimento e misterioso silencio que o envolveram após junho de 1925, criaram uma lenda entre o povo no Brasil. Visou ele a exploração do interior do sertão do Mato Grosso, virtualmente desconhecido ainda, e do «hinterland» de Goyaz. Dali esperava ele voltar com estranhos contos de perdidas civilizações, de ter talvez encontrado lá essa misteriosa cidade da Atlantida, pretendido berço da civilização. Tal tentativa mais concorreu para aureolar o romance ligado á personalidade de Fawcett. Perdido no seu intento de encontrar a tal perdida civilização, os seus companheiros de expedição morreram todos. O seu filho, segundo o relato de Rattin acêrca da conversação que tivera com Fawcett, morrera no ano passado de febre, e agora pode ainda Fawcett ser conduzido á civilização. Os relatos do comerciante suiço fizeram naturalmente surgir de novo o conto romantico de Fawcett.

Contam-se aqui coisas curiosas acêrca de Fawcett. O seu aspecto geral denotaria o estudante, o atleta e o aventureiro. Uma alta e larga fronte evidenciavam nele o homem avido de saber. A sua maneira de ser, os seus olhos penetrantes,—olhos como os da maioria dos exploradores,—duma côr azul pardacenta, marcavam o aventureiro nato. Mas, aparte estes factores fisicos, os seus amigos dizem que havia qualquer coisa estranha nos seus olhos, como se eles pretendessem penetrar no Desconhecido; uma facilidade de mergulhar em profundo silencio e conversar a sós, por vezes, que Fawcett, ao que se diz, explicava num misto de consciente e sub-consciente. E' considerado por muitos como um mistico, um fatalista. Conta-se até que pretendia alcançar a vida eterna por meio dum amuleto. Dizem ter ele afirmado muitas vezes que depois dos seus 80 anos entraria na sua vida normal, em que completaria a sua «grande obra».

Ha quem afirme que ele ia perdendo o juizo. Outros que ele tinha alucinações. Um jovem americano, que tinha acompanhado Fawcett na sua ultima viagem pelo mato, voltou ao Rio com a noticia para Sir Ralph Pagett, amigo intimo de Fawcett e ao tempo ministro da nglaterra no Brasil, que Fawcett tinha muitas vezes estas estravagancias e que ele, Ernest Holt—agóra no Audabon Institute of New York,—considerava a Fawcett bastante dementado. Se assim é, há probabilidades de que ele tenha escapalo ás tribus selvagens dos indios e ainda viva hoje.

Por que um indio, nunca em parte alguma, mata uma pessoa dementada. Os indios do sudoeste da America do Norte tratam os seus doidos como pessoas tocadas pelo dedo dos seus deuses e despojados da razão que é assimilada aos proprios deuses. No Brasil os dementes são tratados da mesma forma. Se, pois, Fawcett escapou a outros perigos da selva, febres, correntes dos rios, reptis venenosos e muitos animais ferozes, tm toda a probabilidade de estar vivo; segundo as melhores autoridades sobre a selva brasileira aqui residentes no rio, os selvagens teriam tomado conta dele; mais ainda, teriam cuidado dele com mais carinho do que dispensam aos seus proprios filhos.

Esta revelação em si leva a afirmar mais a crença nos relatos de Rattin, de que Fawcett está vivo. Com efeito, um dos principais argumentos apresentados pelo general Candido Rondon, celebre explorador brasileiro, era este. Podia Fawcett escapar ás setas hervadas das verdadeiras tribus de selvagens na região de Xingu, se se encontrasse demente. Porém outras autoridades em assuntos do sertão são de opinião que Fawcett realmente se salvou se realmente se encontrava demente.

E agora que os olhares de todo o mundo convergem sobre ele, aquele suiço, pequeno, atrevido, de nome Stephan Rattin, conduz o seu pequeno grupo de 4 homens atravez da selva perigosa e compacta do Mato Grosso, abrindo o seu caminho atravez daquele inferno de verdura, sempre atento aos indios hostis, e aos animais ferozes: um trabalho intenso junto com o fantasma sempre iminetente da morte que acompanhará o grupo durante os 120 dias, prazo considerado suficiente por Rattin para chegar á aldeia dos Morcegos e regressar ao seio da civilização com Fawcett ou os restos de Fawcett e joias que o identifiquem.

ARTUR POWELL
Da «United Press»

E' TUDO DO MELHOR

no Bar Americano da Av. da Liberdade, 39, café, cerveja, vinhos, licôres e uma grande variedade de comestiveis que se estão fazendo á vista do publico.

Foi posto á venda em todas as livrarias
— O 2.º VOLUME do —
"Le Portugal Hydrologique et Climatique"
— ao preço de 15$00 —

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Pianos — Reparações
7 — Travessa do Monte — 7
João A. P. Sampaio
Casa especializada em reparações de pianos.
Dirigir-se exclusivamente á Trav. do Monte, 7

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

NOTICIAS DE ESPANHA

O Estatuto Catalão

e as declarações de Cambó

BARCELONA, 21—Ventura Gassol, director do Ensino, declarou aos jornalistas que as recentes declarações de Cambó, relativas ao Estatuto Catalão lhe tinham causado boa impressão. Como Cambó, Gassol é de opinião que a união dos catalães é hoje mais necessaria do que nunca. Os catalães—afirmou—deveriam sacrificar os interesses do partido ao patriotismo, como declarou Cambó. A discussão no Parlamento do Estado Catalão, que começará em breve, será o ponto de partida do projecto votado pelo povo catalão no memoravel plebiscito de 2 de agosto do ano passado.—(Havas)

MADRID, 21.—O ministro da Fazenda, sr. Jaime Carner, refutou um artigo publicado ontem no jornal «Libertad», atribuido a Santiago Alba, no qual se dizia que o ministro não pode ser arbitro na questão do estatuto da Catalunha, por figurar no numero dos beligerantes. Carner respondeu que nada tinha com a questão do Estatuto, visto que entrára para o ministerio com a condição de não ter interferencia nenhuma na discussão do referido Estatuto.— (United Press).

Azaña e o intelectuais

MADRID, 21—Uma das principais acusações dirigidas a Afonso XIII era o afastamento sistematico em que o ex-rei mantinha os intelectuais. Azaña, conhecendo muito bem quanto os homens de pensamento se sentiam feridos por aquele afastamento, reuniu ontem no salão da Presidencia do Ministerio todos os intelectuais, sem distinção de opiniões, oferecendo-lhes um chá.—(Havas)

O atentado de Sevilha

SEVILHA, 21—O ministro do Interior recebeu ontem a visita do juiz instrutor do processo movido contra Fernando Jimeno, autor do atentado contra Casares Quiroga. Parece que o ministro não se constituirá parte no processo, para que a pena a que o seu agressor seja condenado não seja agravada. Jimeno foi novamente interrogado, mas nada adiantou.—(Havas)

Uma reportagem inedita e sensacional sobre a estigmatizada de Lamego

comparando-a a outras miraculadas modernas e antigas e evocando a famosa Soror Maria da Visitação a freira que em 1588, fazia chagas.

Um complot tenebroso contra o infante Luis de Bourbon: que teve começo durante a sua estadia em Lisboa, organizado por dois portugueses e que só agora e em Lisboa foi descoberto.

Um inquerito curioso: (quais são as tiragens verdadeiras dos jornais portugueses?

Um misterio empolgante que gira em redor da admiravel estatua do Largo de Quintela que se intitula «A Ultima Amante de Eça de Queiroz».

Eis alguns dos assuntos de que trata amanhã o

Reporter X

o mais lido e popular dos jornais semanais portugueses.

Leiam *O homem misterioso do Hotel Francfort, Um português que viaja como um milionario sem gastar dinheiro... As mais tragicas fotografias jornalisticas* (reportagem sobre os bandidos da Corsega), *O fatalismo do palacio das Carrancas;* reportagens do Porto, Coimbra, etc: as habituais secções «Homens e Factos do Dia» T. S. F. X *O Al-Capone ha 50 anos* etc., etc.

A mais emocionante das leituras
REPORTER X
Director REINALDO FERREIRA
(REPORTER X)

A Sociedade de Engenharia Erg, L.da

participa o falecimento do Senhor Augusto Cesar Viana, sogro do seu socio e gerente Senhor Abilio José Pinto, e que o seu funeral se realizará, amanhã, 22 pelas 11 horas, saindo da Rua Luiz Fernandes, 34, para o Cemiterio do Alto de S. João.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Os novos astros do cicema americano
SALLY EILERS e JAMES DUNN
UMA JOIA DE RAPARIGA

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

Vão paralizar
as obras do Parque e vai erigir-se um busto a Rosa Araujo

Sob a presidencia do sr. coronel Costa Macedo, reuniu-se hoje, em sessão ordinaria, a Comissão Administrativa do Municipio de Lisboa, que aprovou entre outras, uma proposta do sr. Julio Garcez de Lencastre, para que se mande erigir na Avenida da Liberdade e no local mais apropriado um pedestal sobre o qual se possa colocar um busto em bronze do grande benemerito da cidade que se chamou José Gregorio da Rosa Araujo, a fim de perpetuar o seu nome.

O vereador sr. Luiz Costa, considerando que nenhuma obra se deve executar sem ser elaborado previamente o respectivo projecto; considerando que no Parque Eduardo VII este criterio não foi seguido, procedendo-se a obras diversas sem obediencia a um plano de conjunto, propôs: 1.º Que tenham paralização imediata todas as obras em execução nesse parque, exceptuando-se as dos pavilhões destinados á Exposição Industrial: 2.º que seja com a maxima urgencia elaborado o projecto com todos os detalhes tecnicos do Parque e consequente arboirização até Palhavã; 3.º Que, uma vez elaborado e aprovado o propecto, se dê imediatamente andamento a todas as obras.

A politica sovietica
e a questão da Mandchuria

MOSCOVO, 21.—Falando no Congresso dos Sindicatos Operarios, o presidente dos comissarios do povo, Molotoff, declarou que a politica sovietica, embora seja sempre pela manutenção das relações pacificas, deve seguir com particular atenção as manobras do Japão no Extremo Oriente.

NOTICIAS DE ESPANHA

A importação de trigo

MADRID, 21.—O govêrno estabeleceu a taxa de 8 pesetas-ouro pelos direitos de importação de cada quintal metrico das 50.000 toneladas de trigo cuja importação foi agora autorizada. As 150.000 toneladas restantes serão oportunamente importadas, mediante concurso publico.—(United Press).

Conflitos sociais

CORDOVA, 21—Os comités comunistas fizeram circular avisos ordenando a declaração da greve no dia 1 e 2 de maio, como protesto contra o regime e para pedir a liberdade de certos extremistas que se encontram encarcerados. Em Montero foram presos 4 comunistas.—(Havas)

Desastre de viação

MADRID, 21—Um camião que transportava peixe de La Coruna para Madrid, chocou com uma arvore, no quilometro 272. O «chauffeur» teve morte instantanea. Julga-se que teria adormecido ao volante. —(Havas)

CAPITOLIO
Das 21 ás 24,30 horas, CINEMA E VARIEDADES POR 3$00 e com ENTRADA LIVRE NO PARQUE MAYER
Exibição unica do super-filme
A CAÇA AOS MILHÕES
com LYANO ALBERTINI e HANY HARDT
Ultima noite das interessantes artistas
GLORIA LIBRAN bailarina — FREDYS LINDER coupletista
AMANHÃ — ESTREIA
da notabilissima artista espanhola
EMILIA DOMINGO
A rainha do *couplet*
Exibição unica do formidavel filme
NOITES DE PRINCIPES

O CASO DA RUA 20 DE ABRIL

OS PRESOS FORAM ENVIADOS
esta tarde
ao Tribunal da Boa-Hora

O processo relativo ás novas investigações sobre o caso da rua 20 de Abril, bem como os presos que estavam no Torel, foram hoje enviados ao Tribunal da Boa Hora.

O polidor Joaquim Roque nos claustros da Boa Hora

Cêrca das 12 horas, o juiz sr. dr. Alves Monteiro procedeu a uma nova acareação entre a testemunha Olivia e o polidor Joaquim Roque a fim de saber em que posição se encontrava o caixeiro depois de ter recebido o tiro que o prostrou.

Tanto ela como ele mantiveram as suas anteriores declarações.

A's 14 horas, na presença do director da P. I. C., o agente Paulitos procedeu ao encerramento do processo.

Cêrca das 16 horas, a Olivia da Conceição dava entrada no auto celular, a fim de ser conduzida ao Tribunal da Boa Hora.

O droguista Ilidio dos Santos, bem como os caixeiros Bernardo e Francisco da Silva e o polidor Joaquim Roque tomavam lugar num taxi que os conduziu ao mesmo tribunal.

Os presos não se mostravam abatidos. A' chegada deles á Boa-Hora, o largo fronteiro encontrava-se apinhado de gente. Os curiosos invadiram a escadaria e os claustros do primeiro pavimento, onde se viam tambem muitos advogados.

Os presos deram entrada nos calabouços do tribunal. A vigilancia da guarda tornou-se mais apertada e os curiosos foram obrigados a sair do edificio.

O director da Policia de Investigação mandou entregar o processo no juizo em que foi julgado o «chauffeur» Gouveia, a fim de ser apensado aos autos principais. O sr. dr. Pedro de Albuquerque, porém, lançou no processo um despacho mandando-o distribuir.

Por sua vez, o sr. dr. Abreu Coutinho, que se encontrava de serviço e que foi um dos juizes que intervieram no julgamento, discordou daquele despacho, entendendo que o processo não deve ir a sorteio, não só porque foi remetido directamente ao 1.º juizo, como tambem por ser uma continuação do processo principal, que está pendente do Supremo, aonde subiu em recurso.

Enquanto estes despachos eram discutidos nos bastidores da Boa Hora, o juiz sr. dr. Pedro de Albuquerque reunia-se em conferencia com o delegado do Ministerio Publico sr. dr. Cardoso de Figueiredo, que interveio tambem no julgamento, e com o escrivão Tarroso, resolvendo por fim que o processo fique no 1.º juizo.

Nos claustros, o dr. Campos Coelho, advogado de defesa do «chauffeur» Gouveia, conversa com o dr. Noronha de Quintal, advogado de acusação. No largo da Boa Hora, inumeras pessoas aguardam a saida dos presos para o Limoeiro.

A's 16 e 15, vão começar os interrogatorios. Um oficial de diligencias acompanha, em primeiro lugar, o droguista Ilidio dos Santos á presença dos magistrados. Ao encarar com a multidão que o aponta, o preso não se mostra constrangido, defrontando os curiosos a sorrir.

Noticias da folha oficial

Foram condecorados com o grau de comendador da Ordem de Cristo os srs. capitães Agostinho Lourenço e Baleizão do Passo, respectivamente directores da Policia Internacional e da Policia Especial do Ministerio do Interior.

—Com o grau de oficial da Ordem de S. Tiago foi condecorado o medico sr. dr. Alberto Borges de Sousa.

—Os srs. Oliveira Salazar e Armindo Monteiro foram agraciados com a grã-cruz da Ordem do Imperio Colonial.

"Record" de aviação

PARIS, 21—Os aviadors Goulette e Salel chegaram ás 23 e 40 (hora francesa) á Cidade do Cabo. Estes aviadores bateram o «record» do inglês Mollison, Londres-Cabo, pois fizeram o percurso em 3 dias 19 horas e 25 minutos.—(Havas)

DR. DOMINGOS PEREIRA

Tem melhorado, sensivelmente, dos seus padecimentos, o antigo chefe do govêrno e presidente da Camara dos Deputados, sr. dr. Domingos Pereira, a quem desejamos um pronto restabelecimento.

Investigações arqueologicas

Pelo ministerio da Instrução vai ser concedida uma bolsa de estudo ao sr. capitão Mario Vasconcelos Cardoso, a fim de ir a Espanha proceder a investigações arqueologicas.

Visita presidencial

O sr. Presidente da Republica visita, no proximo dia 3 o monumento ao Marquês de Pombal.

E' só no SAO LUIZ
que será exibido esta epoca o filme
TRADER HORN

O julgamento
de 300 estudantes que estavam implicados num movimento anti-fascista

ROMA, 21—No dia 28 dêste mês, realizar-se-á em Roma o julgamento de 300 estudantes acusados de estarem implicados num movimento anti-fascista. Tomarão parte nos debates os celebres advogados Marius Andréi e Leon Milgiradi.

Os referidos estudantes foram presos por terem intervindo numa organização que, sob o lema «Justiça e Liberdade», pretendia mudar a Constituição italiana e o actual regime. São tambem acusados de terem tomado parte na tentativa anti-fascista que no segundo semestre do ano passado se deu em Turim.—(United Press).

O congresso internacional
dos aviadores transoceanicos

ROMA, 21—O congresso internacional dos aviadores transoceanicos realizar-se-á nesta cidade, de 22 até 30 de maio, devendo assistir a êle mais de 80 pilotos que voaram sôbre o Atlantico Sul, o Atlantico Norte e o Pacifico.

Lindbergh comunicou que não virá ao Congresso, devido ás deligencias que está realizando por motivo do rapto de seu filho.

Tomarão parte nesta reunião representantes das aviações portuguesa, espanhola, francesa, alemã e italiana, devendo ser discutidas as memorias sôbre as viagens de cada um dos aviadores.—(United Press).

A Holanda vai repatriar
os seus capitais em ouro

PARIS, 21.—Segundo um telegrama da «Exchange Telegraph», o Banco Holandês parece ter resolvido repatriar os seus créditos em ouro no estrangeiro, calculados em 900 milhões de florins, cuja maior parte se encontra nos Estados Unidos.

Choque de uma motocicleta
com uma camioneta

COIMBRA, 21, ás 17 horas—(Pelo telefone) —Quando o maquinista da C. P., Alfredo Simões, seguia hoje, de motocicleta, proximo de Alfarelos, a maquina chocou violentamente com uma camioneta. O maquinista foi transportado, em estado grave, para o hospital da Universidade, onde se lhe verificou uma fractura de craneo.—(C.).

Rebeldes fuzilados no Mexico

VERA CRUZ, (Mexico), 21.—Fôram ontem fuzilados, em Oatusco, após julgamento sumario no Tribunal Militar, 17 homens responsaveis pelo recente levantamento revolucionario da vila Del Macho.—(United Press).

Ao ex.mo sr. dr. Albino Pacheco

E' enorme o reconhecimento que devo a este notavel medico, com consultorio na rua Nova da Trindade, 9, pelo exito com que sempre me tem tratado, a começar por uma grave crise de coração, ha 8 anos, que já quasi me não deixava andar e de que rapidamente me restabeleci; ha 5 anos uma doença de estomago, figado e rins, de que fiquei bem curada; e por ultimo um ataque reumatico, com nova ameaça sobre o coração, e que rapidamente cedeu a pericia, acerto e dedicação com que me assistiu agora como das outras vezes, como sempre timbra em atender os que sofrem, e por isso lhe firmo os meus melhores agradecimentos.

Maria da Conceição dos Santos, Estrada do Calhariz de Benfica, 200, A.

POLITEAMA AMANHÃ
Recita da actriz ILDA STICHINI
ESPECTACULO INTEIRO — 1.ª Representação, neste teatro, da peça, em 5 actos
Protagonista Ilda Stichini
Zázá